

# Candieiro - Buenas Amigo

Tom: D

( G D7 G ) A7 D

(Buena, amigo <sup>A7</sup> buenas buena <sup>D</sup> como te vais  
 Te <sup>Gb7</sup> alembra de alguma coisa que a gente deixou pra trás <sup>Bm</sup>  
 Eu só tenho na lembrança <sup>B7</sup> nossos <sup>Em</sup> tempos <sup>E7</sup> de <sup>A7</sup> criança  
 Que partiu não volta mais)  
 As montaria em petiço <sup>A7</sup> tiro de laço em <sup>D</sup> terreiro  
 Os porco no mangueirão <sup>A7</sup> e os boi véio no <sup>D</sup> potreiro  
 Uma candeia de sebo <sup>A7</sup> ou até mesmo um <sup>D</sup> candeeiro <sup>A7</sup>

Se alumiava os gambá que batiam no galinheiro  
 Int. ( )  
 As doceiras nas <sup>A7</sup> carretas nos <sup>D</sup> domingos de <sup>A7</sup> <sup>D</sup> carreira  
 Feijão batido à manguá enchia o pano da eira  
 Puxa-puxa de melado nos dias de <sup>A7</sup> <sup>D</sup> chuvisqueiro  
 Arroz socado em pilão e o charque pro <sup>A7</sup> <sup>D</sup> carreteiro  
 Int. ( )  
 Cordeoninha de oito baixos que de longe era um <sup>A7</sup> <sup>D</sup> gemido  
 Nos <sup>A7</sup> <sup>D</sup> fandangos de galpão com piso de <sup>A7</sup> <sup>D</sup> chão batido  
 As paredes eram de barro <sup>A7</sup> <sup>D</sup> cobertura de <sup>A7</sup> <sup>D</sup> sapé  
 E até clarear o dia a moçada <sup>A7</sup> <sup>D</sup> arrastando o pé  
 Int. ( )

## Acordes

